

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

HÉRNIA Divaldo Franco é internado no Sírio Libanês para cirurgia

www.atarde.com.br/bahia

COVID-19 Em coletiva virtual, ACM Neto divulgou ações dos eixos 'obras de infraestrutura' e 'investimentos privados'

PREFEITO ANUNCIA SEGUNDA ETAPA DO PLANO DE RETOMADA DA ECONOMIA

BRUNO BRITO*

O prefeito ACM Neto anunciou ontem a segunda parte do conjunto de medidas que vão auxiliar a retomada da economia em Salvador. A divulgação, feita por meio de coletiva virtual, apresentou as ações que vão contribuir com a melhoria do ambiente de negócios, com a digitalização de atendimentos, e a desburocratização de licenças e processos nos órgãos municipais.

Foram anunciados também investimentos da ordem de R\$ 6,1 bilhões em obras públicas – sendo R\$ 5 bilhões em capital privado. Ao todo, serão cerca de 45 mil empregos gerados, de forma direta e indireta.

Com sete pilares, o plano de retomada conta com três fases já apresentadas. Ontem, foram os referentes a “obras de infraestrutura e investimentos privados”, e a “melhoria do ambiente de negócios”. Na semana passada, o prefeito divulgou o eixo “soluções urbanas”.

Falta a apresentação dos demais: “Apoio a pequenos empreendedores”; “fortalecimento da economia criativa e de inovação”; “medidas tributárias e fiscais”; e “estímulo ao turismo”. Segundo a assessoria do prefeito, o que deve ocorrer nos próximos dias.

“No pilar relacionado à melhoria do ambiente de negócios, teremos medidas que visam estimular a criação de empresas, simplificar e digitalizar serviços e atualizar a nossa legislação. Queremos uma prefeitura cada vez mais ágil e transparente, o que fortalece a confiança do setor privado, que se sente mais amparado para investir na cidade”, afirmou o prefeito ACM Neto.

Do total de 101 ações previstas pela prefeitura de Salvador, 46 constam no pilar que visa à melhoria do ambiente de negócios na capital, inclusive com a publicação de decretos de normatização interna, além do envio de projetos de lei à Câmara de Vereadores.

Durante a coletiva, o prefeito assinou dois projetos de lei que vão contribuir com a desburocratização das ações. A primeira prorroga os incentivos fiscais de outorga onerosa, ou seja, a viabilização do direito de construir. “Todos os descontos previstos neste benefício serão estendidos para que o empresário possa começar a obra até 30 de junho do ano que vem. Essa era uma reivindicação do setor empresarial”, disse. Já a segunda refere-se ao texto que atribui a validade legal para a licença ambiental digital.

Segundo o prefeito, a expectativa é alcançar um prazo de até dez dias para abertura de empresas na cidade. O tempo, que era de 81 dias, já foi reduzido para 31, de acordo com Neto. Com o novo sistema de licenciamento a ser implantado, outra ideia é reduzir o tempo de análise de empreendimentos de grande porte de 11 para três meses. Além da intenção em emitir 60% das licenças ambientais em 48 horas.

Entre as outras ações destacam-se ainda o atendimento com hora marcada para todos os serviços da Secretaria de Desenvolvimento Urbano; além de procedimento para recebimento de documentos de forma online; a consulta digital ao PDDU e à Louos; a disponibilização de cópia digital

do habite-se; e o licenciamento sanitário digital.

Empresariado

“Uma dessas ações é o e-Salvador, através da qual vamos disponibilizar, até setembro, toda a comunicação e gestão de documentos oficiais por meio de sistema eletrônico, eliminando papel, o que vai trazer economia para o município e promover celeridade e produtividade por parte da prefe-

Ao todo, R\$ 6,1 bilhões serão investidos em obras de infraestrutura em Salvador

feitura”, falou Neto.

As ações anunciadas pelo prefeito foram vistas de forma positiva pelo setor empresarial. Na opinião do presidente do Grupo Business Bahia, Carlos Falcão, a principal expectativa do setor é com relação às ações em torno do parcelamento de débitos de impostos vencidos durante a pandemia.

“São todas medidas importantes e que podem ajudar. Porém vamos aguardar as próximas. Muitas empresas ficaram fechadas e não puderam arcar com IPTU, TLF e ISS nesse período, sendo fundamental um projeto especial de parcelamento, principalmente para os setores mais atingidos”.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio), Carlos Andrade, as propostas estão de acordo com

as necessidades do setor. No entanto, ele defende a necessidade de um “olhar apurado” sobre o cenário deixado pela pandemia.

“As medidas são acertadas. Estamos otimistas, mas é necessário sair do papel. Nós tínhamos a impressão de que a pandemia ia durar 30, 60 dias. Com isso, uma das nossas reivindicações foi que, quando isso passasse, o débito dos impostos fosse visto com atenção”, disse.

Reunindo algumas das 101 ações do plano de aquecimento da economia, o pilar “obras públicas e investimentos privados” reúne obras consideradas prioritárias para o segundo semestre, com a expectativa de gerar cerca de 15 mil postos de trabalho. As intervenções serão realizadas em áreas como mobilidade urbana, habitação, infraestrutura e patrimônio histórico.

Entre elas destacam-se as etapas 2 e 3 do sistema BRT; a implantação da Casa da História e do Arquivo Público Municipal; e a restauração do Casarão dos Azulejos Azuis, no Comércio; além da implantação do Parque da Pedra de Xangô, em Cajazeiras. Está prevista também a recuperação dos Arcos da Ladeira da Montanha; das Murallas do Frontispício da cidade; do Elevador do Taboão; do Museu da Misericórdia; e do Mercado Modelo, todas no Centro Histórico, entre outras intervenções.

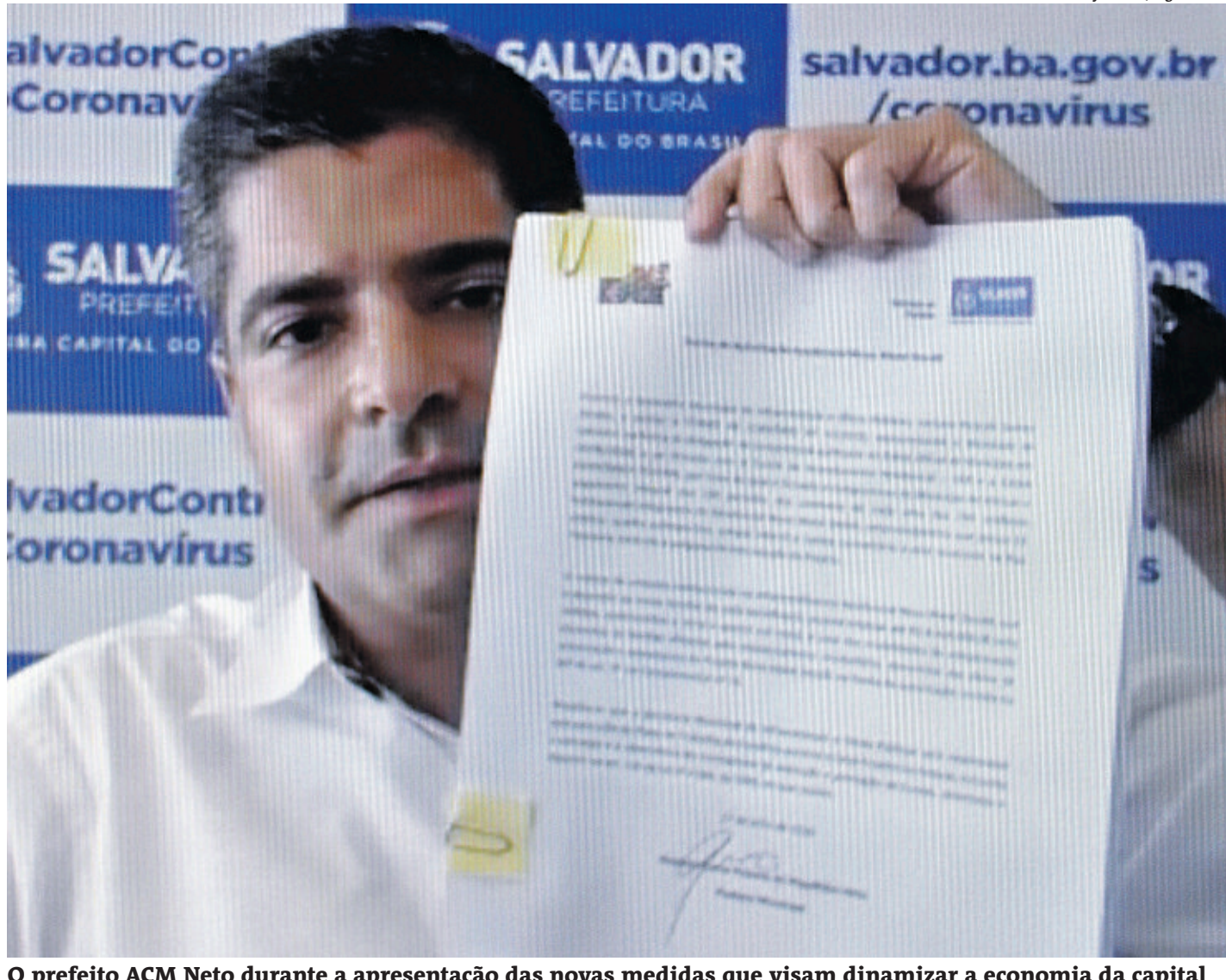
Constam ainda investimentos de R\$ 311 milhões referentes a projetos de infraestrutura, como o Novo Mané Dendê, que corta os bairros de Ilha Amarela, Alto da Terezinha, Itacaranha, Plataforma e Rio Sena, no subúrbio ferroviário. Nele estão previstas intervenções em saneamento, urbaniza-

ção, implantação de equipamentos e a construção de unidades habitacionais.

Durante a coletiva, o prefeito autorizou a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas a firmar convênio com a Caixa Econômica para a implantação de 260 casas no âmbito do novo Mané Dendê, com investimento de R\$ 8,4 milhões. Ao todo, o projeto vai garantir a construção de mais de 900 moradias.

Já o programa Morar Melhor também teve o retorno anunciado. A partir de agosto será iniciado o cadastramento para a reforma de mais dez mil casas, com investimento de R\$ 70 milhões. O limite para reforma por casa também vai aumentar, saltando de R\$ 5 mil para R\$ 7 mil.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO



O prefeito ACM Neto durante a apresentação das novas medidas que visam dinamizar a economia da capital

Turismo só deve reagir em 2023



DA REDAÇÃO

O turismo foi um dos setores mais afetados com a pandemia do novo coronavírus. De acordo com o secretário de Turismo da Bahia, Fausto Franco, durante entrevista na manhã de ontem para o Isso é Bahia, na rádio A TARDE FM, 85% das atividades ligadas ao setor foram suspensas e 90% tiveram redução de faturamento.

“São números alarmantes; 2020 e 2021 serão anos perdidos. E digo mais, a perspectiva de retomada é em torno de 2023”, falou o secretário.

Franco explica que isso vai acontecer por conta da mudança de comportamento da sociedade [após a pandemia da Covid-19], “gerando uma mudança também na malha aérea”. “A malha



Secretário Fausto Franco foi o entrevistado de ontem

Cerca de 85% das atividades do setor foram suspensas, e 90% reduziram o faturamento

aérea, que é indispensável para o fluxo turístico, está sendo modificada porque o turismo de negócios, em virtude das teleconferências, está mudando. Se antes a gente tinha 20 voos por dia de São Paulo para Salvador, a expectativa é passar a ter 10 voos por dia, por exemplo”, disse.

Futuro

Apesar da previsão, o secretário reage com otimismo para o turismo local, principalmente porque a Bahia possui espaços turísticos que não necessitam de aglomerações.

“Temos expectativas positivas porque as pessoas querem muito sair de casa, viajar, mas não para aglomerações. Turismo para ambientes abertos, por exemplo, e a Bahia tem as possibilidades para isso. Uma pessoa não precisa ir para uma praia lotada, mas pode conhecer a Chapada Diamantina”, falou Franco.

Além disso, o secretário adiantou que um aplicativo está em fase de desenvolvimento para auxiliar as pessoas que enxergam a Bahia como ponto turístico de interesse após a pandemia. Segundo o titular da pasta, neste aplicativo os próprios consumidores vão relatar suas experiências no estado.

“O consumidor vai relatar as informações, passando mais credibilidade do que o próprio governo fazendo isso”, disse.

Primeiro abrem restaurante, bar e salão; só depois as praias

Durante a entrevista, o prefeito ACM Neto manifestou vontade em dar início à fase dois do plano de retomada das atividades econômicas em Salvador, o que permite a reabertura de salões de beleza, bares e restaurantes. E também comentou sobre a reabertura das praias.

Para ingressar na fase dois, no entanto, é preciso que haja um intervalo de 14 dias – contados a partir da última sexta-feira, quando a fase um iniciou –, além de cinco dias consecutivos com taxa de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em até 70%.

De acordo com o prefeito, o retorno dessas atividades, bem como as demais, “é mais importante” para a economia da cidade do que a permissão para realização de atividades nas praias.

“É mais importante que retornem as atividades em salões, bares e restaurantes. O impacto econômico é maior. Depois que passarmos da fase um, vamos entrar na fase dois. E aí vamos entender o comportamento da Covid, a partir de uma abertura mais ampla. Aí nós decidimos sobre as praias”.

Com 71% da taxa de ocupação dos leitos de UTI, registrados no final da tarde de ontem, de acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, o prefeito avalia que os próximos sete dias serão essenciais, tanto para a consolidação da primeira fase, bem como para embasar o início da segunda etapa.

Para ele, o retorno às praias é inviabilizado devido à necessidade de fiscalização. “Não é fácil fazer abertura das praias, Salvador possui uma das maiores faixas litorâneas do país”

BRUNO BRITO

Retorno às praias é inviabilizado devido à necessidade de fiscalização